

Importância do exame andrológico.

O exame andrológico fundamenta-se na avaliação de todos os fatores que contribuem para a função reprodutiva normal do macho e é composto pela medição do perímetro escrotal, exame clínico do touro, inclusive dos órgãos genitais, incluindo as glândulas anexas, e avaliações física (aspecto, volume, concentração e motilidade espermática) e morfológica (defeitos das células espermáticas) do sêmen. Ao final do exame andrológico, o touro poderá ser classificado como apto, inapto ou questionável.

A categoria apto é utilizada para animais que atingem ou ultrapassam o limite mínimo recomendado para perímetro escrotal, motilidade e morfologia espermáticas e não apresentaram qualquer característica física anormal. Inaptos ou insatisfatórios são aqueles touros que não atingem o limite mínimo recomendado em uma ou mais características, sendo improvável que haja melhora na classificação. Também incluem animais com defeitos genéticos ou problemas irreversíveis que possam comprometer seu uso como reprodutor. Os questionáveis são touros que devem aguardar novos exames.

Essa avaliação deve fazer parte da rotina do manejo reprodutivo das propriedades, sendo indicada na determinação da ocorrência de puberdade, avaliação dos

reprodutores antes da estação de monta, programas de colheita e conservação de sêmen e, ainda, relações de comercialização dos reprodutores.

Nos machos, a circunferência escrotal ou o perímetro escrotal é a principal característica reprodutiva incluída nos programas de melhoramento genético de bovinos. Isso se deve ao fato de ser uma característica de fácil mensuração, apresentar elevada herdabilidade e estar geneticamente correlacionada com libido, produção espermática e qualidade seminal.

Outro destaque dado a essa característica refere-se à sua correlação genética favorável com a precocidade sexual das fêmeas (suas filhas), possibilitando que seja utilizado como critério de seleção visando o melhoramento da fertilidade em ambos os sexos.

Importante ressaltar que as avaliações física e morfológica do sêmen são imprescindíveis, tanto na seleção dos reprodutores quanto no acompanhamento de seus desempenhos reprodutivos, com



Por Juliana Corrêa Borges Silva, médica veterinária, pesquisadora da Embrapa Pantanal (Corumbá, MS)

o objetivo de evitar a ocorrência de problemas de subfertilidade ou infertilidade que possam comprometer os índices do rebanho.

Do ponto de vista econômico, o sêmen de boa qualidade significa o rápido retorno do capital investido no reprodutor. No Brasil, somente 12% das fêmeas bovinas são inseminadas artificialmente. Isso quer dizer que mais de 87% dos bezerros nascidos são oriundos de monta natural, ou seja, a seleção genética e o exame andrológico desses reprodutores são plenamente justificados, com forte impacto econômico nos sistemas produtivos.

